

# LOUSADA

BOLETIM MUNICIPAL



Programação definida após sucesso dos primeiros meses

## Auditório concorrido



● Ministro em Outubro ● Recepção aos Professores ● Seminário de ciclismo ● Concertos musicais ● Teatro para as escolas ● Sessões de cinema ● Jornadas de Arqueologia ● Meses Temáticos

### Campo de tiro iniciado Complexo desportivo

*Um novo complexo desportivo começou a ganhar corpo no limite das freguesias de Cristelos e de Silvaes. Primeiro, é o campo de tiro, já em execução. Depois, o piso sintético para o hóquei em campo. Seguem-se um centro de estágios, campos relvados, "courts" de ténis e um estádio moderno.* p. 4

### Obra de 55 mil contos Ecocentro arrancou

*Eliminar definitivamente as lixeiras clandestinas, proporcionando um local adequado para o depósito de resíduos sólidos domésticos e industriais, constitui o objectivo do ecocentro de Boim, já em fase de execução, num investimento de 55 mil contos.* p. 8

### Entre Costilha e Cristelos Variante aprovada

*Foi aprovado pelo executivo camarário o projecto da 1.ª fase da Variante à Vila. O traçado, que prevê uma ligação directa entre a zona da Costilha e a igreja de Cristelos, aponta para uma passagem inferior de acesso ao parque de concorrentes do Eurocircuit, um viaduto na zona da presa de Marecos e duas passagens de ligação local.* p. 8

### Protocolos assinados Combate ao desemprego

*A Câmara celebrou um conjunto de protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional tendo em vista a criação de diversas áreas de apoio aos desempregados.* p. 10

## Dr. Jorge Magalhães na abertura do Auditório

# “Um espaço de cultura dos lousadenses”

O Auditório Municipal, localizado na Quinta das Pocinhas, abriu oficialmente ao público na passado dia 15 de Julho, contando com a presença do Dr. António Queirós, representante do Governo Civil do Porto.

A obra rondou os 350 mil contos, a que se juntam mais 65 mil contos para equipamento, nomeadamente cadeiras, sistema de projecção vídeo e de cinema, de televisão por cabo e parabólica, sistema de tradução simultânea e todo o apetrechamento do palco.

*“Na altura em que estamos a abrir as portas de tão importante empreendimento para o Concelho e para região, urge realçar o salutar relacionamento entre a autarquia e a Associação de Cultura Musical de Lousada (ACML)”*- destacou o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, no discurso de apresentação, após a

visita dos convidados às instalações.

O empreendimento é composto por dois blocos, ficando um deles afectado à ACML, para a Academia de Música. Este bloco é formado por cinco pisos, com várias salas de ensaios e de aprendizagem, áreas destinadas aos professores, museu de pautas, museu de instrumentos, espaços de convívio, biblioteca, camaratas e quartos individuais.

O Auditório propriamente dito, de acordo com o Dr. Jorge Magalhães, *“será o espaço de cultura de todos os lousadenses.”*

Tem capacidade para 250 lugares, camarotes, gabinete de tradução simultânea, sala de projecção, sala de rebobinagem, gabinete de bombeiro e bar.

Na hora da abertura foram lembrados nomes de individualidades que mantiveram uma relação estreita com este projecto. O Presidente da Câmara lembrou Paulo



Cunha, Presidente da Associação de Cultura Musical, o arquitecto Furtado Mendonça, autor do projecto, e o saudoso senhor Gonçalves Solha, para além do papel do empreiteiro e dos técnicos da edilidade.

Tendo em vista a viabilidade do espaço logo após a sua conclusão, a autarquia de imediato, definiu um programa de dinamização

cultural, pelo que, apesar de aberto há poucos dias, o Auditório já foi local de muitas expressões culturais.

Durante o mês de Setembro, o Auditório é o ponto de convergência de todos os professores do Concelho, estando ainda programados ciclos temáticos, onde cada semana será dedicada a um tema, estando já previsto um ciclo de teatro.

### Ministro inaugura em Outubro

O Ministro da Cultura, Dr. Manuel Maria Carrilho, vai presidir em Outubro à inauguração do Auditório Municipal.

Na ocasião, aquele membro do Governo deverá anunciar a comparticipação prometida para ajudar a custear o elevado investimento realizado pela Câmara Municipal.

O programa da visita será brevemente divulgado.

No Feriado Municipal

**Atribuídas distinções honoríficas**

A Câmara distinguiu pela primeira vez, no Feriado Municipal, um conjunto de figuras locais que se notabilizaram no engrandecimento do concelho.

Com o Auditório Municipal lotado, o Vereador da Cultura, Prof. Eduardo Vilar, aludiu à decisão tomada por unanimidade no executivo camarário, referindo que *“estabelecer critérios para a atribuição de distinções honoríficas afigura-se sempre difícil e delicado”*. *“Não se pretende esgotar, nesta atribuição, toda a panóplia de personalidades locais eventualmente justificadoras da condecoração e também não é pretendido vulgarizar esta concessão”* – acrescentou, salientando que as opções tomadas se basearam em *“critérios de oportunidade e de justiça”*.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, confirmou a fundamentação e declarou que nos próximos anos outras personalidades serão também distinguidas, reconhecendo que *“se calhar há outras pessoas que se empenharam na causa pública ainda com mais*

*ênfase”*.

*“Não procurámos evidenciar este ou aquele porque o propósito não é discriminar ninguém”* – salientou.

Agradecendo o contributo dos homenageados pelo papel desempenhado no desenvolvimento do concelho, Jorge Magalhães sublinhou que *“a entrega à causa pública vale a pena porque quem ganha não é a pessoa que recebe o galardão, mas sim o concelho”*.

Sublinhou novamente as dificuldades na definição de critérios e apontou como base as recomendações da Assembleia Municipal e o texto do Regulamento de Concessão, cuja elaboração demorou vários meses.

Jorge Magalhães congratulou-se ainda pelo contributo dos antigos Presidentes da Câmara, retratados a óleo no Salão Nobre dos Paços do Concelho, num trabalho artístico de Paulo Barros, cuja inauguração antecedeu a sessão solene de condecorações. Jaime Moura recusou a medalha atribuída alegando *“coerência pessoal”*.



**"O propósito não foi discriminar"**

**MEDALHA DE BONS SERVIÇOS**

**Funcionários**

*Medalha de Bronze*

Adelino Ribeiro Magalhães  
Raul José da Silva

Afonso Augusto Moreira Magalhães Perdigão  
Manuel Gaspar Monteiro Leão (a título póstumo)

*“Funcionários, já fora do activo, mas que, durante o longo período em que exerceram funções na Câmara, nomeadamente funções de chefia, o fizeram com assiduidade, zelo e dedicação, sendo, por isso, modelos de desempenho que urge reconhecer”*.

**MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**

**MEDALHA DE BRONZE**

*Secção de Hóquei de Sala da Associação Desportiva de Lousada*

*“O envolvimento de um elevado número de jovens na prática desportiva, a realização de um trabalho estruturado e a obtenção de diversos títulos de campeões nacionais, designadamente na época finda, nos escalões de juvenis e de juniores, constituem razões plenamente justificativas para a gratidão e incentivo do Município”*.



**MEDALHA DE PRATA**

*Clube Automóvel de Lousada e Jaime Moura*

*“O trabalho notável empreendido pelo CAL na consolidação das diversas provas do calendário automobilístico nacional e internacional, a credibilidade colocada em cada organização e a divulgação permanente do nome de Lousada justificam uma atitude de reconhecimento. O nome do senhor Jaime Moura, cuja competência e verdadeira “alma mater” do Clube Automóvel é por todos reconhecida, fundamenta a atribuição de uma distinção da Câmara pelo engrandecimento do Concelho”*.



**MEDALHA DE PRATA**

*Paulo Barros*

*“Artista plástico de singulares recursos, Paulo Barros tem revelado ao longo da sua vida uma notável capacidade de trabalho e de serviço que dignificam o Concelho. Por outro lado, o facto de realizar diversas exposições por todo o País e estrangeiro assinala a sua vertente empreendedora, além de mostrar permanente disponibilidade em colaborar com todas as instituições locais. O facto de apresentar nesta data o retrato a óleo dos antigos Presidentes da Câmara tornam oportuna a atribuição da distinção”*.



**MEDALHA DE PRATA**

*Sargento Espírito Santo*

*“O voto de louvor há meses atrás atribuído pela Câmara e pela Assembleia Municipal indicava já o reconhecimento pelo notável trabalho desenvolvido pelo Sargento Espírito Santo à frente do Posto da GNR. Sério, corajoso e persistente, a eficácia da sua liderança tem-se traduzido em resultados objectivos no combate à criminalidade e ao tráfico de droga, permitindo o nosso Concelho continuar a desfrutar de apreciáveis condições de segurança”*.



**MEDALHA DE PRATA**

*António Emílio (a título póstumo)*

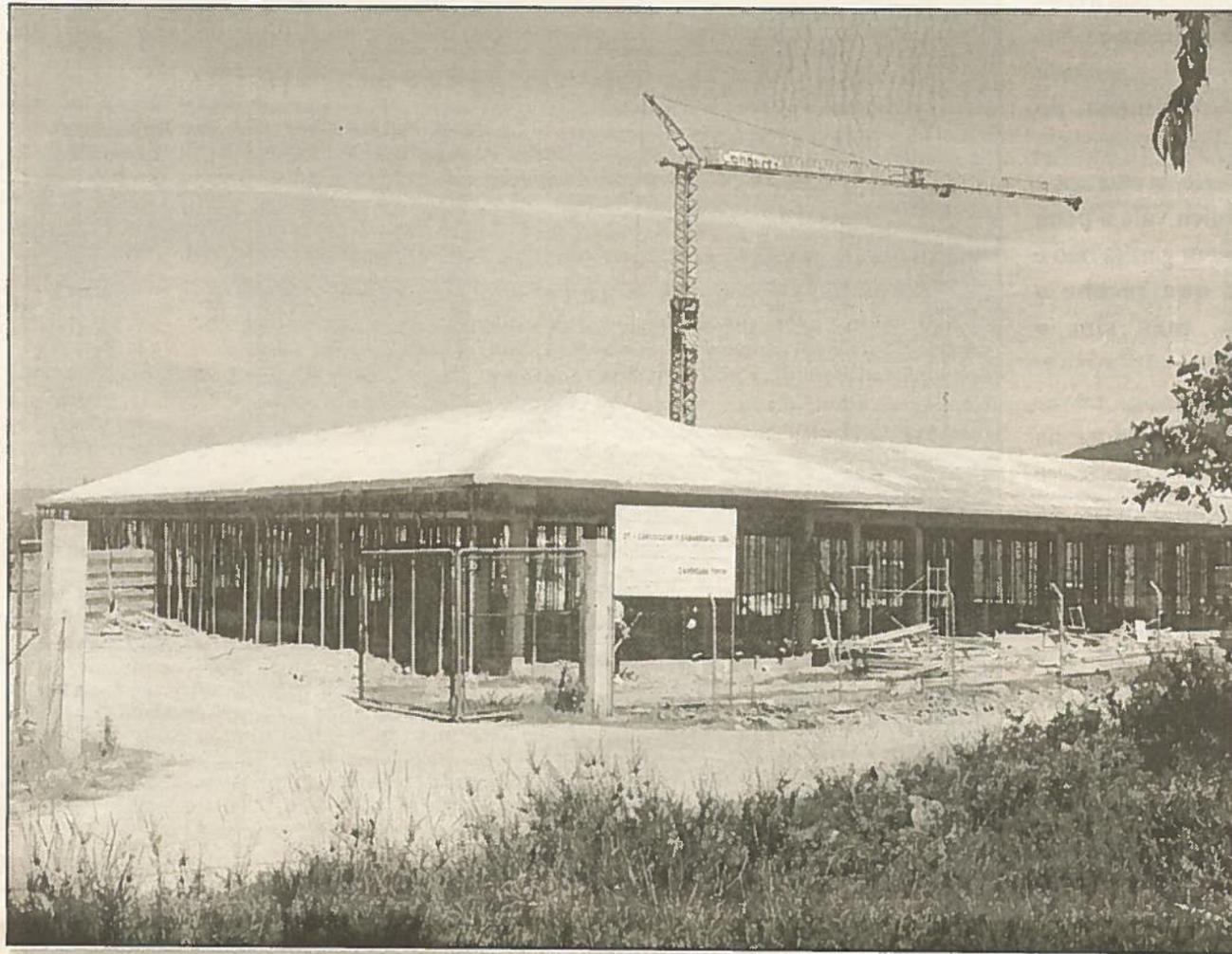
*“Figura de referência na história da política local, António Emílio norteou sempre a sua vida pela dignificação das condições de vida dos lousadenses. Não obstante a sua militância partidária, granjeou permanentemente respeito dos seus adversários, uma vez ter sempre mantido uma conduta séria e honrada, prestigiando a democracia e lutando unicamente pelo bem-estar de todos”*.



Estádio, Piso Sintético, Centro de Estágios, Pista de Atletismo e Campos de Tiro

# Iniciado o novo Complexo Desportivo

*Lousada está a avançar com um novo Complexo Desportivo no limite das freguesias de Cristelos e Silvares. Em execução encontram-se já os Campos de Tiro e respectivo "Club House", com a entrada em funcionamento prevista para o próximo ano. Nessa altura arranca a construção de um campo sintético, decisivo para a evolução do hóquei em campo. Centro de estágios, pista de atletismo, campos de treinos, "courts" de ténis e um novo estádio completam o empreendimento.*



Campos de Tiro concluídos em Maio: investimento de 120 mil contos

A Câmara está decidida a avançar com um novo Complexo Desportivo. O projecto encontra-se elaborado e a localização definida, em terrenos na zona limítrofe entre as freguesias de Cristelos e de Silvares, nas imediações da Quinta de Varzielas.

O projecto é ambicioso. Para além dos campos de tiro, já em execução, e do piso sintético, há a intenção de avançar com um centro de estágios, pista de atletismo, pista de manutenção "courts" de ténis, campos relvados e um novo estádio. O objectivo é não só proporcionar acrescidas condições para a prática desportiva à juventude local, como assegurar serviços de qualidade a outros clubes do País.

A maqueta provisória está executada, sendo possível antever a dimensão da obra a levar a efeito, e para a qual a Câmara tem procurado sensibilizar diversos organismos oficiais.

Miranda Calha, Secretário de Estado do Desporto, prometeu já a melhor participação, enquanto que técnicos do Indesp (Instituto do

Desporto), Prof. Sarmento e o Prof. Bessa Meneses, já mantiveram reuniões com os responsáveis autárquicos e a opinião foi a melhor: o projecto tem condições para avançar. Deste encontro resultou a programação das dimensões técnicas do projecto e os ajustamentos antes da elaboração do projecto definitivo.

A localização privilegiada constitui um dos factores abonatórios. A zona vai ser servida pelo IC-25, via rápida entre Felgueiras e o Grande Porto, e um dos nós de ligação será nas imediações. Por outro lado, a proximidade do nó de Ribas, na variante à EN 106 (ligação rápida à A-4, em Penafiel, e à Linha do Douro) representa também uma garantia de que, em matéria de acessibilidades, o Complexo ficará dotado de condições invejáveis.

A dimensão da obra, original no País, o envolvimento da Câmara e a parceria de diversas colectividades dão credibilidade a uma intenção que há muito a autarquia havia planeado.

Se os campos de tiro se encontram em fase de execução, a prioridade seguinte será o piso sintético para o hóquei em campo. A notável expansão que a modalidade conheceu em Lousada, traduzida no elevado número de praticantes, a conquista de diversos títulos nacionais e a convicção de que só com condições adequadas será possível dar o desejado "salto em frente" em termos competitivos, são razões mais do que suficientes para uma aposta decidida.

O centro de estágios e equipamentos envolventes completam o anel do Complexo. Seria uma forma de atrair equipas nacionais, e eventualmente estrangeiras, para realizarem estágios de preparação, conhecidas que são as insuficiências verificadas em Portugal neste domínio.

Trata-se de um empreendimento com custos significativos, devendo rondar os 800 mil contos, a executar em várias fases, mas que, uma vez concluído, constituirá um virar de página na política desportiva local.

## Campos de Tiro para o ano

Com dez anos de existência, e contando com 220 sócios, a Associação de Caçadores de Lousada está prestes a ver realizado o sonho de uma década. A construção dos Campos de Tiro, em Silvares, justificada pela inexistência de estrutura semelhante que permita esta prática desportiva, tem como data de abertura o mês de Maio do próximo ano.

O empreendimento ronda os 120 mil contos, é participado em 50% pelo Programa Leader II, elaborado pela AderSousa, e conta com o apoio dos associados, para além da ajuda técnica e logística da Câmara Municipal.

A infra-estrutura vai estar ainda dotada de dois fossos, tendo em vista a prática das modalidades de Trapp, Fosso Universal e Fosso Olímpico, e um "Clube House", que inclui restaurante, bar, sala de reuniões, secretaria, armeiro de apoio aos atiradores e casa para um guarda.

## Santo Estêvão permanece em Lousada

Consumada que está a criação do concelho de Vizela, há a assinalar a continuidade em Lousada da freguesia de Barrosas (Santo Estêvão), de acordo com a vontade da população, desde a primeira hora. Uma vontade bem expressa na consulta realizada, em que os eleitores, de forma inquestionável, demonstraram o desejo de permanecer o nosso Município. Confirma-se, no entanto, a transferência de Barrosas (Santa Eulália).

## Escolas de Ciclismo em formação

# Prova nacional de Ciclismo de 11 a 13 de Setembro

Competir e reflectir acerca das escolas de ciclismo é o lema do 1.º Encontro Nacional Competitivo de Escolas de Ciclismo.

Durante os dias 11, 12 e 13 de Setembro cerca de duas dezenas de clubes-escolas disputam provas de destreza, velocidade, ciclocrosse e BTT, entre outras. O vencedor deste encontro não será escolhido em nome individual, mas, antes, premiada a equipa com melhor comportamento.

Para além das actividades desportivas que exigem a utilização da bicicleta, disputarão ainda um torneio de basquetebol e andebol, e participam em colóquios sobre a criação de escolas de ciclismo.

No dia 12, no Auditório Municipal, os oradores previstos eram o Prof. Dr. José Luis Algarra,

docente do Instituto de Educação Física de Madrid, e o médico da selecção nacional de ciclismo, Dr. Antxon Gorrotxateg, entre outros participantes e especialistas.

### Protocolo para Escolas de Ciclismo

Precisamente com o objectivo de criar escolas de ciclismo no concelho, a Câmara vai assinar um protocolo com a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Associação de Ciclismo do Porto e com o Lousada Académico Clube. A escola de ciclismo de Lousada terá o nome do ciclista Ribeiro da Silva, que morreu num acidente de viação na zona de Lagoas, Lousada.

Desta forma, o ano lectivo de 98/99 vai marcar o início das actividades escolares e desportivas direccionadas para esta modalidade.

A aposta do pelouro do desporto localiza-se na vertente pedagógica dos mais novos, que

assim vão apreender as regras cívicas do trânsito e descobrir o gosto pelo ciclismo. A iniciativa tem como alvo as escolas do 1.º ciclo, seguindo-se a formação de ciclistas para todos os miúdos que decidam optar pelo aperfeiçoamento.



Ciclismo implanta-se em Lousada

## Estágio da Selecção de Hóquei em Patins

O Pavilhão Municipal de Lousada foi o local escolhido pela Federação Portuguesa de Patinagem para a preparação da Selecção Nacional de Hóquei em Patins, escalão de juniores. O estágio, que decorre entre os dias 1 e 5 de Setembro, teve como objectivo a participação da equipa no próximo Campeonato da Europa.

Para o Vereador do Pelouro do Desporto, Prof.

Eduardo Vilar, “trata-se de mais uma iniciativa de apoio à prática de uma modalidade desportiva diferente, sempre com o objectivo de proporcionar a toda a população o contacto directo. É nosso objectivo mostrar o que de melhor se faz a nível desportivo, como forma de fomentar e incrementar no Concelho a prática da modalidade, neste caso do Hóquei.”



Fomentar a prática da modalidade

## Piscinas exteriores e campos de ténis animam o Verão

O Complexo das Piscinas Municipais já alargou o seu leque de escolhas e convida a um jogo de ténis ou a um salto nas piscinas exteriores.

As taxas de utilização dos “courts”, da parte da manhã, são de 400\$00/hora por pessoa e, se for da parte da tarde, o preço aumenta mais 100\$00. Para os portadores do Cartão Jovem o preço localiza-se nos 300\$00 e quem quiser alugar o campo de ténis para quatro pessoas cada uma paga 300\$00 por hora.

Durante a época de Verão, as piscinas interiores e exteriores têm as mesmas taxas de utilização, sendo, para os adultos, de 300\$00 da parte da manhã, e de 400\$00, da parte da tarde. As crianças pagam 200\$00 de manhã e 300\$00 de tarde.

Quem optar por comprar cadernetas paga 1750\$00 por 5 entradas/adulto

e 3000\$00 por 10 entradas/adultos, ou 1250\$00 por cinco entradas /criança e 2000\$00 por 10 entradas/criança.

### Desporto no Pavilhão

Entretanto, durante o meses de Verão, a Câmara convidou os jovens a ocupar os seus tempos livres praticando desporto no Pavilhão Municipal.

As modalidades propostas foram o futebol, andebol, basquetebol, voleibol, badminton, patinagem e artes marciais. No caso de desportos colectivos, os jovens formaram equipas para competirem com outros jovens

A orientação esteve a cargo de um professor de Educação Física, cabendo ainda à Câmara distribuir prémios de assiduidade.

# Lousada fora de fronteiras

O Concelho de Lousada fez-se representar em diferentes zonas do País e do estrangeiro.

Em Tulle, França, esteve uma delegação a participar em mais um encontro de intercâmbio, no âmbito do protocolo de geminação.

Na cidade Getafe, arredores de Madrid, uma equipa de infantis do Vale do Mesio venceu um torneio quadrangular.

Em Lisboa, uma delegação de jovens atletas competiu nos II Jogos do Futuro, na Costa da Caparica alunos da Secundária participaram no Festival Mundial da Juventude.

Finalmente, em Londres, um jovem representou o Concelho no Intercâmbio Multinacional Europeu.

## Geminação Lousada/Tulle

### “Uma ponte de 1300 quilómetros”

“A geminação funde-se neste contacto directo entre as pessoas. É por isso é um desa-fio permanente, não só para as Autarquias como para a sociedade civil” - estas foram as palavras do Pres. da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, durante o jantar de convívio em Tulle.

Do programa da deslocação

à cidade francesa, destacou-se o jogo de futebol entre veteranos, do qual saiu vencedora a equipa representativa de Lousada, e o Festival de Folclore, organizado pela Associação La Belle Ville, onde a representação do Concelho ficou a cargo do grupo “Flores da Primavera”, de Nespereira.



Presidente da Câmara ajudou à vitória dos veteranos

## Associação Vale do Mesio em Getafe (Espanha)

### Recepção ao mais alto nível



Uma nova geminação em perspectiva

“Honramos a nossa terra e levamos bem longe o nome de Lousada”. As palavras de Manuel Mota, Presidente da Junta de Casais e da Assembleia geral da Associação Vale do Mesio, expressavam o brilhantismo que envolveu a deslocação de duas equipas de futebol infantil do clube a Getafe, nos arredores de Madrid, no último fim-de-semana de Junho. A delegação era composta por 40 jovens atletas mais os 15 elementos da comitiva que os acompanhou, entre os quais o Prof. Luís Ângelo Fernandes, representante da Câmara de

Lousada, todos alvo de uma recepção calorosa, rodeada de atenções permanentes, qual encontro de irmãos que há muito se não viam.

Esta iniciativa teve constituído um enorme esforço para o Vale do Mesio, que com um orçamento magro, já se vê, por vezes, em situação aflitiva para manter a formação dos seus 200 atletas. No entanto, a conjugação de diversas boas vontades, entre as quais um subsídio da Câmara, permitiu vencer todos os obstáculos para ser escrita mais uma página dourada na história da colectividade.

## Na Costa da Caparica

### Comitiva no Festival da Juventude

A Câmara Municipal apoiou mais uma actividade destinada aos mais novos ao inscrever três jovens como participantes no Festival Mundial da Juventude, realizado na Costa da Caparica.

Com idades entre os 15 e 17 anos, estes alunos da Escola Secundária de Lousada, elementos da Rádio Escola, participaram nesta iniciativa com o objectivo de colaborarem na animação da rádio do Festival.

Os jovens de Lousada juntaram-se a mais de 6 mil participantes, de 130 países e discutiram temas da actualidade como a globalização, o ambiente, a África, a saúde/desenvolvimento, América, Democracia/participação, a Europa, os direitos humanos, a Ásia/Pacífico e a educação/emprego. Para além destes painéis decorrem ainda seminários internacionais.

## Em Lisboa Delegação de jovens nos Jogos do Futuro

Uma comitiva de jovens desportistas, representou o Concelho, nos II Jogos do Futuro, promovidos pela Câmara de Lisboa, no último fim-de-semana de Junho.

O ponto de reunião foi o estádio universitário de Lisboa, onde os 61 municípios participantes “conviveram, confraternizaram e contactaram com jovens de outros pontos do país e com experiências diferentes”, segundo o comentário do Prof. João Andrade, treinador da equipa de futebol feminino. Lousada participou pela primeira vez, tendo-se apresentado nas modalidades de Futebol de cinco, feminino e masculino, Hóquei em Patins e Natação. Refira-se ainda que nos Jogos do Futuro não existiam classificações, sendo o desempate feito por moeda ao ar.



Uma experiência enriquecedora

## Em Londres

# Jovem recorda Intercâmbio

O jovem lousadense Ilídio Teixeira, da freguesia do Torno, foi o representante do Concelho no 12.º Intercâmbio Multi-nacional Europeu para a Juventude, que decorreu na Inglaterra entre os dias 26 de Julho e 2 de Agosto.

A delegação nacional, composta por 19 jovens, deu a conhecer um pouco da história de Portugal em troca do contacto com outras tradições e realidades.

Durante vários dias falaram e discutir assuntos da actualidade como a União Europeia e o seu futuro, os direitos humanos, a política comunitária, as relações com o Terceiro Mundo, a Agenda 21 e as relações raciais.

Para a Vereadora da Juventude, Prof.ª Lúcia Ribeiro,

*“esta foi um oportunidade ímpar para este jovem, visto ter-se relacionado com pessoas de diferentes países, ao mesmo tempo que, lhe proporcionou o contacto com uma das maiores capitais europeias. Este encontro certamente forneceu*

*lhe saberes e experiências que nunca mais vai esquecer.”*

O jovem lousadense recorda os tempos passados e argumenta que *“para começar o intercâmbio deve ser mais longo, ficou ainda muito por falar, por conhecer e por debater”*. A delegação portuguesa, em terras inglesas, ficou conhecida como *“o grupo dos brincalhões e dos menos tímidos”*.

A situação mais caricata aconteceu num dos espaços de diversão, na altura em que os jovens visitavam o Museu de História Natural - *“e 15 minutos após termos entrado fomos rapidamente evacuados devido a um incêndio”* - conta Ilídio Teixeira.



Ilídio Teixeira (em cima, ao centro) fez vários amigos



Jovens músicos de Tulle apreciaram Lousada

## Franceses visitaram Lousada

A Câmara lançou o convite e uma comitiva de Tulle, cidade-gémea francesa, chefiada pela Madame Armande Gaspard, assistiu às Festas do Concelho, visitou a Expo 98 e as caves do Vinho do Porto.

Dos vários encontros de intercâmbio, destaca-se ainda o concerto pela Academia de Música de Tulle, no Espaço Artes e depois no Auditório Municipal, que encantou a enorme plateia que aproveitou a noite, do dia 12 e 13 de Julho, para conhecer os jovens talentos franceses.

O reportório, que incluía os mais diversos estilos de música, desde a clássica até a temas modernos, brindou a plateia com a versão orquestrada e cantada do tema "New York, New York", de Liza Minelli.

## Finalistas de Medicina nos Centros de Saúde

A Câmara de Lousada celebrou um protocolo com a Administração Regional de Saúde, tendo em vista a implementação de um programa de formação médica que dê a conhecer aos estudantes finalistas de medicina a realidade dos postos médicos de Lousada.

Com o intento de fixar profissionalmente os jovens médicos a aplicação deste protocolo passa pela permanência de uma ou duas semanas junto de um médico do Centro de Saúde do Concelho.

Para o Vereador do pelouro, Rui Magalhães, trata-se de uma iniciativa *“inovadora e a assinatura deste protocolo acontece pela 2.ª vez no País. A Faculdade de Medicina e a Administração Regional de Saúde demonstraram uma enorme confiança nos nossos quadros médicos e na autarquia, visto que escolheram Lousada como o local ideal para o contacto directo com a realidade clínica e com a população em geral”*.

## Bibliomóvel vai percorrer o Concelho

### Aprovado projecto da nova Biblioteca Municipal

Incentivar o gosto pela leitura e criar nos mais novos hábitos de leitura é um dos objectivos da autarquia para a nova Biblioteca Municipal, na antiga escola junto aos Bombeiros. O projecto foi aprovado pelo executivo camarário e prevê a reestruturação e ampliação do edifício, aguardando agora a aprovação da candidatura apresentada ao Ministério da Cultura.

O custo global previsto ronda os 260 mil contos e incluiu a execução, equipamentos, livros e material didáctico. Do projecto destaca-se a secção de leitura para adultos e para os mais novos, para além de uma área de animação, essencialmente vocacionada para o conto.

Para o Vereador do Pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Vilar,

*“pretende-se lançar esta nova infraestrutura e, à semelhança das anteriores, é imperativo dotá-la de equipamento adequado às novas tecnologias, por forma a dar uma resposta eficaz aquando da sua abertura”*.

A actual Biblioteca funciona no Auditório Municipal, no módulo destinado à Associação de Cultural Musical, tendo um pólo no Complexo das Piscinas, com o intento de aproximar o livro aos potenciais leitores.

Entretanto, até ao final do ano, a autarquia vai adquirir um bibliomóvel, orçado em 7500 contos, que vai percorrer o Concelho. Toda a população, nomeadamente os mais jovens, terá à disposição, perto da sua residência, esta biblioteca itinerante.

O Prof. Eduardo Vilar



Antiga escola primária adaptada a Biblioteca

comentou ser objectivo deste equipamento *“percorrer todas as escolas do Concelho e respectivas freguesias, sendo dada maior*

*atenção às que se localizam mais afastadas da Vila, visto as restantes terem à sua disposição a biblioteca fixa.”*

## Acessos continuam a aumentar

# Obras avançam em todo o Concelho

*Os novos acessos ao concelho continuam a aumentar. O Governo abriu concurso para vários troços do IC-25, e, a nível local, foi aprovado o projecto para a Variante à Vila. O Monte do Senhor dos Aflitos vai conhecer um arranjo urbanístico, e as obras de remodelação da Secção de Obras encontram-se aprovadas na generalidade. A construção do ecocentro de Boim já arrancou, e, enquanto se concluem as obras de recuperação da Ponte de Vilela, o parque escolar continua beneficiar de obras de conservação.*

### Variante Urbana à Vila



A Variante Urbana à Vila de Lousada, aprovada em reunião de Câmara, tem um custo estimado de 600 mil contos. Com início na rotunda existente junto à Lousafil, terá um nó de ligação de acesso à Rua de Santo André, uma passagem em viaduto na zona da presa de Marecos e duas passagens de ligação local. Apresentará ainda uma passagem inferior para a ligação ao

Parque de Concorrentes do Eurocircuitto à pista.

O projecto foi elaborado em conjunto com o Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Sousa e a concretização deste variante tem como intento possibilitar que todo o trânsito rodoviário, com destino a Felgueiras e a Paços de Ferreira, deixe de passar pelo centro da Vila, o que vai permitir uma maior fluidez.

### Ecocentro de Boim



Combater e eliminar definitivamente as lixeiras clandestinas e ao mesmo tempo, proporcionar locais adequados para o depósito de resíduos sólidos urbanos são os objectivos do Ecocentro de Boim, cujas obras já se iniciaram.

Esta infra-estrutura, orçada em mais de 55 mil contos, é destinada ao depósito de pilhas, colchões, pneus, materiais de construção civil, "monstros" (frigoríficos, fogões, arcas), e outros que pela sua toxicidade ou pelas

suas dimensões sejam inconvenientes para o circuito normal.

Localizada junto à ETAR de Boim, o Ecocentro, para além de recepcionar os resíduos sólidos urbanos, procede ao seu tratamento e revalorização final. Desta forma, os cerca de 5.000m<sup>2</sup> de área deste empreendimento vão ser devidamente vedados, com um acesso único devidamente dimensionado e equipado de um sistema que permita o seu encerramento sempre que necessário.

### Adjudicação do PDM



Decorrido o tempo de apresentação de propostas de alteração pela população, a revisão do Plano Director Municipal (PDM) foi adjudicada, por 7500 contos. A vontade de rever o PDM remonta a finais de 1996, onde em reunião de Câmara era aprovada a revisão, justificada por dificuldades na implementação do plano, nomeadamente o Regulamento desajustado, a Carta de Zonamento com base em cartografia desactualizada, e a

delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Reserva Ecológica Nacional (REN). A estas razões acrescentam-se ainda as novas ligações viárias que, na altura da execução do PDM, em finais de 90, não estavam devidamente contempladas, como a variante à EN 106 e o IC-25, a duplicação da via férrea para a área de Caíde/Meinedo e o Plano de Desenvolvimento Integrado do Vale do Sousa, que implica um novo ordenamento.

### Arranjo do Monte do Senhor dos Aflitos



O projecto de arranjo urbanístico do Monte do Senhor dos Aflitos encontra-se elaborado e aprovado em reunião de Câmara, seguindo agora para o Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Sousa, tendo em vista a realização dos projectos das especialidades.

A renovação deste espaço tem dois níveis de intervenção. Por um lado, a renovação e melhoramento da área vegetal, de acordo com um estudo elaborado, e, por outro lado,

a revitalização de toda a área de passeio. Assim, está prevista a pavimentação geral do espaço pedonal, a construção de um pequeno bar, a introduzir no talude virado para o Tribunal, e o alargamento do lago com um espelho de água.

A estrutura de iluminação vai ser, igualmente, substituída por luz indirecta e os percursos principais serão equipados de bancos e cestos adequados ao espaço.

## Ampliação da Secção de Obras



O desenvolvimento dos serviços municipais implica um aumento de espaço. O edifício da Câmara onde funciona a Secção de Obras vai ser remodelado e ampliado até à Rua de Santo António. Na última reunião do executivo, foi aprovada a adjudicação da empreitada, cujo valor ronda os 10.600 contos, acrescido do IVA.

O edifício final será constituído por três blocos distintos, sendo o primeiro composto pelo corpo actual destinado aos gabinetes para os vereadores e à Divisão Jurídica.

O corpo intermédio ficará afecto às Divisões Administrativa e Financeira, Obras Particulares,

Obras Municipais, Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos e à Área de Estudos e Projectos.

O terceiro corpo está destinado para a Divisão de Assuntos Sociais, área de Planeamento e área de apoio às Águas.

Estes três blocos passam a estar ligados entre si existindo entre o edifício actual e o que vai ser construído uma área de recepção e comunicação vertical.

Com a entrada em funcionamento deste novo espaço, que vai albergar o sector dos serviços, os Paços do Concelho passam a funcionar, unicamente, como estrutura política da autarquia.

## Vedação de terrenos em Caíde



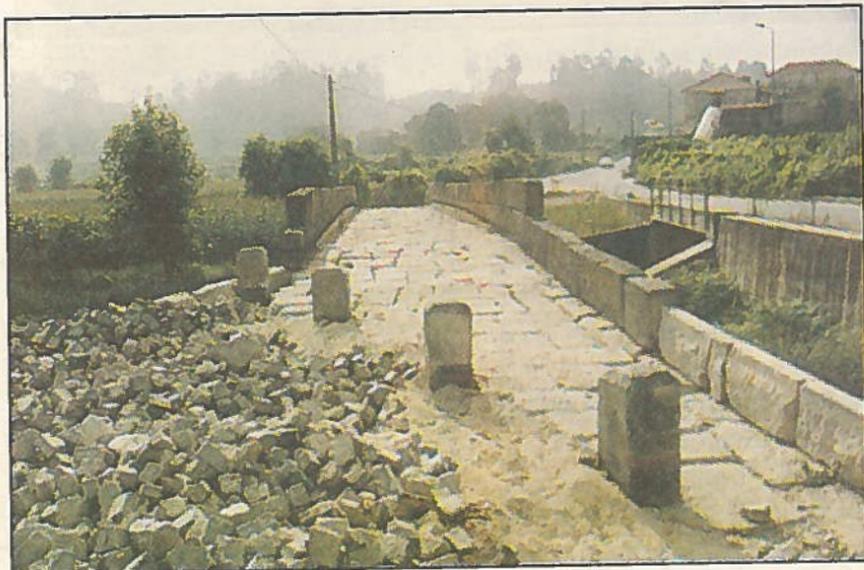
A vedação de parte dos terrenos adjacentes à E.N. 207-2, na zona das Árvores, contitui uma das primeiras medidas avançadas no corrente mandato em Caíde de Rei.

Além da deposição indiscriminada de lixos, o local representou, durante longos anos, um foco de prostituição, com diversas consequências sociais, pelo que eram necessárias al-

gumas medidas.

Luís Santos, Presidente da Junta, mostra-se satisfeito pelos resultados obtidos, em parte também, motivados pelo maior patrulhamento da G.N.R., pelo que a aplicação da vedação, orçada em cerca de 500 contos, em materiais, com mão-de-obra assegurada pela Junta, foi um investimento mais que oportuno.

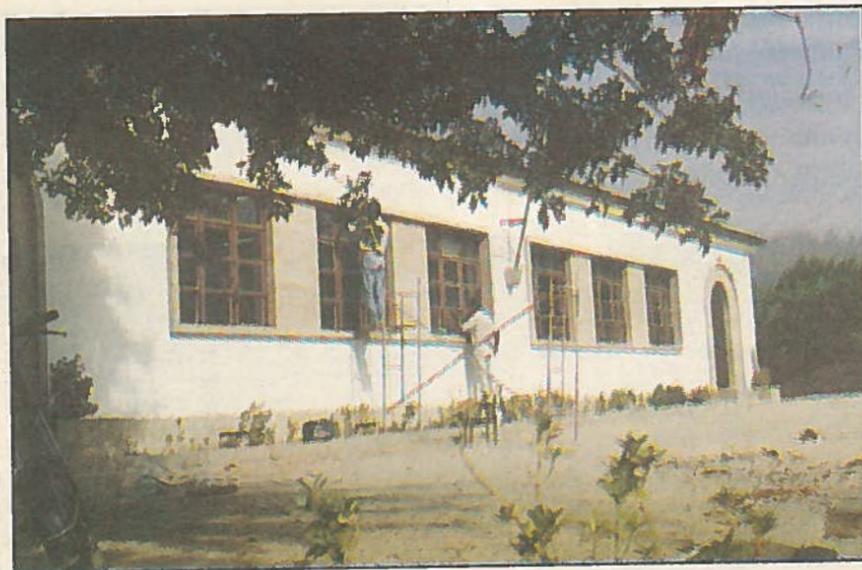
## Recuperação da Ponte de Vilela



A Câmara Municipal, por administração directa da Junta de Freguesia, vai proceder à conclusão dos trabalhos de recuperação da Ponte de Vilela em Aveleda, anteriormente iniciados. O custo da intervenção ronda os 1.300 contos e conta com o acompanhamento técnico do Gabinete de Arqueologia da autarquia, que previamente

elaborou um estudo onde constam os trabalhos a executar. Desta forma, vai-se proceder à limpeza de toda a vegetação na ponte e acessos, limpeza da emulsão existente nas guardas da ponte a jacto de água, remoção do pavimento betuminoso do lado norte, colocação de pedras, montagem, limpeza e en-chimento dos talhamares da ponte.

## Beneficiação da Escola de Cernadelo



Na Escola Primária do Cruzeiro, em Cernadelo, decorrem trabalhos de conservação, estando prevista a pintura geral da escola, a revisão do telhado, a substituição de toda a tubagem das instalações sanitárias, o arranjo do soalho, das fechaduras e das portas, bem como, a substituição dos vidros partidos e estalados.

O custo dos trabalho ronda os 1600 contos, valor a transferir para a Delegação Escolar, dada a sua disponibilidade em colaborar com a autarquia na conservação do parque escolar, cabendo à Câmara fornecer os materiais necessários.

A execução das obras estará concluída no início do ano lectivo.

# Protocolos com o Centro de Emprego para apoio a desempregados

## Escolas-Oficinas

*“Este tipo de iniciativa, no qual a Câmara é parceira, tem como objectivo proporcionar-vos conhecimentos teóricos e práticos que permitam a cada um responder de uma forma mais qualificada às propostas de emprego que possam surgir”* – comentou a Vereadora da Acção Social, Prof<sup>a</sup>. Lígia Ribeiro, na Sessão de Abertura das Escolas Oficinas, que decorreu no início do mês de Julho, no Salão Nobre da Câmara de Lousada.

A representante do Centro de Emprego de Penafiel, Dr.<sup>a</sup> Susana, referiu tratar-se de *“uma medida do Pacto Territorial para o Emprego no Vale do Sousa, que pretende disponibilizar aos formandos as condições necessárias para a criação do próprio emprego”*.

A Câmara através de um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional inicia os cursos de *“Hortofloricultura e jardinagem”* e *“Rendas e bordados”*. Ambos com a duração de um ano, estão a decorrer em instalações cedidas pela Câmara.



*No final do passado ano lectivo a Escola Básica 2-3 de Nevogilde levou a cabo inúmeras actividades. Torneio de futebol interturmas, sessão de marionetas, caminhada, exposições temáticas, “Feira da Vandoma”, Festival da Canção e visita à Expo98, com o patrocínio da Câmara, foram as principais acções empreendidas.*

## Gabinete de Apoio ao Desempregado

*“Ajudar e orientar o desempregado a encontrar emprego”* – é o objectivo fulcral do Gabinete de Apoio ao Desempregado que abre em Setembro e surge de um protocolo entre a Câmara Municipal de Lousada e o Centro de Emprego de Penafiel.

Esta iniciativa insere-se no Pacto Territorial para o Emprego no Vale do Sousa e visa ajudar os desempregados ou os jovens que procuram o primeiro emprego a contactar com as empresas, a elaborar es documentos inerentes à candidatura a um posto de trabalho. O Gabinete, composto por técnicos da autarquia, vai promover uma bolsa de emprego e divulgar acções de formação.

As instalações serão as do Posto de Informação Jovem, na Rua Dr. Afonso Quintela, com um horário de funcionamento semelhante ao da Câmara Municipal.

Para a Vereadora do Pelouro da Juventude, Prof<sup>a</sup>. Lígia Ribeiro *“esta é mais uma iniciativa que pretende auxiliar os mais jovens e os desempregados a melhor se prepararem para enfrentar a enorme competição no mundo do trabalho”*.

## UNIVA em Macieira

O projecto UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) resultou de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Centro de Emprego de Penafiel.

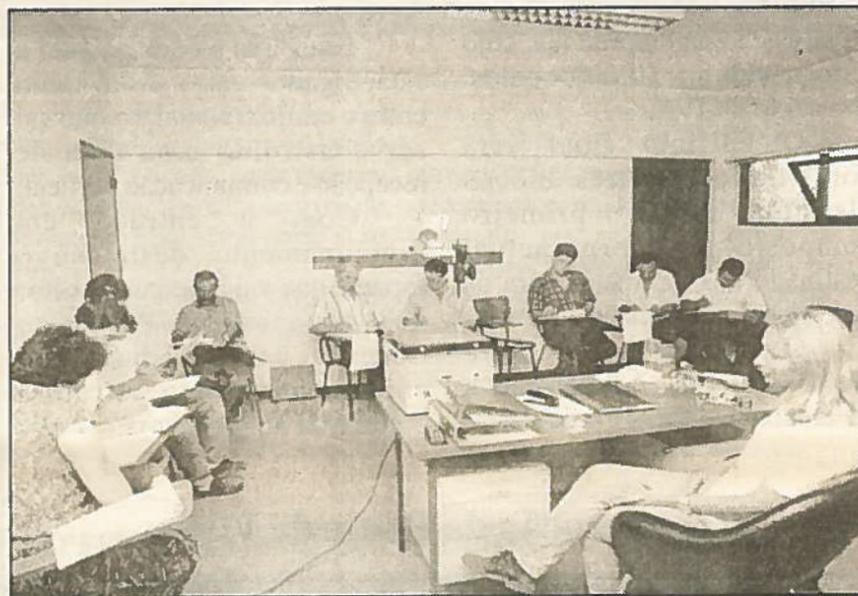
Trata-se de um espaço destinado à orientação, aconselhamento e encaminhamento de jovens à procura do 1.º emprego, desempregados ou carentes de formação profissional adequada.

Serviço inteiramente gratuito, colocado à disposição de todos os jovens do Concelho de Lousada,

apresenta como objectivo principal facilitar a inserção no mercado de trabalho, pretendendo-se esclarecer e preparar os jovens para melhor explorarem as oportunidades de emprego.

Actualmente, no Concelho estão em funcionamento quatro UNIVA's localizadas nas freguesias de Casais, Lustosa, Meinedo e recentemente em Macieira.

Estas unidades prestam um serviço personalizado, onde é possível obterem-se informações acerca da formação profissional, oportunidades de emprego, para além do apoio que é prestado na procura activa de emprego.



Escola-Oficinas para a criação de emprego

## Passeio dos Funcionários

No passado dia 11 de Julho, realizou-se o passeio anual dos Funcionários da Câmara de Lousada. A hora de partida estava marcada para as 7h30 e a primeira paragem foi em Vila Real, para fortalecer as energias.

O destino era a Régua e pelo caminho foi possível apreciar as paisagens de Sabrosa e Pinhão. Os funcionários recordam o almoço, na Quinta de S.Domingos, na Régua e o lanche partilhado no Parque Florestal de Amarante.

Convívio, boa disposição e muita conversa foram a tónico neste passeio que não esmoreceu face ao calor intenso e ao caminho mais sinuoso.

Esta iniciativa, todos os anos renovada, de acordo com a Vereadora da Acção Social, Prof<sup>a</sup>. Lígia Ribeiro é a altura onde o *“executivo camarário, técnicos e restantes funcionários estão juntos, e esta aproximação leva sempre a um melhor relacionamento e troca de impressões”*.

## Lançado o Cartão 65

O cartão 65, recentemente lançado a nível nacional, destinado a todas as pessoas com idade superior a 65 anos, tem como finalidade proporcionar aos mais idosos descontos em determinados produtos, bens e serviços.

A inscrição pode ser efectuada no átrio da Câmara Municipal, mediante o pagamento de uma taxa anual de 200\$00, se a inscrição for feita até 15 de Outubro, ou de 500\$00 se for posterior.

Os descontos podem oscilar entre os 5 e os 50%, estando cada empresa devidamente sinalizada, para além de constar no guia das lojas aderentes, a editar brevemente.

A Câmara já estabeleceu um primeiro contacto com as Juntas de Freguesias tendo em vista o encaminhamento dos idosos e o contacto com as empresas interessadas em associarem-se a este projecto. Para desenvolver o contacto directo com os comerciantes e inventariar as lojas existentes, a autarquia disponibilizou duas funcionárias.

## “Ser Criança” em colónia de férias

Na primeira quinzena do mês de Junho, os pólos de animação de Macieira e Cristelos juntaram-se na Praia das Caxinas.

Cerca de 50 crianças, acompanhadas das animadoras do pólos, de JVS (Jovens Voluntários para a Solidariedade), de jovens do OTL (Ocupação dos Tempos Livres)

e das técnicas do programa escolheram a praia para desenvolver as suas actividades.

Durante a colónia de férias visitaram ainda a feira do livro, promoveram concurso de esculturas na areia, jogos e muitas brincadeiras.

A resposta dos pais a esta iniciativa foi de extrema colaboração.

## OTL para 150 jovens

*“Apesar do pouco tempo de duração dos projectos o interesse dos jovens é muito elevado. Os jovens aderiram com muita garra e vontade e os trabalhos já executados vão desde o ambiente até ao levantamento de dados em jornais do início do século”* – salientou a Vereadora da Juventude, Prof<sup>a</sup>. Lígia Ribeiro.

Este ano foram aprovados, pelo Instituto da Juventude, 21 projectos, que abarcam as mais diversas áreas, desde o turismo até ao apoio à infância, sem nunca esquecer

os mais idosos, o ambiente ou a protecção civil.

Para a Prof<sup>a</sup>. Lígia Ribeiro *“o mais importante neste género de programas é oferecer aos mais novos uma panóplia de conhecimentos e com eles recuperar um pouco a história, os costumes, as tradições e lançar o alerta para determinadas áreas.”*

Na continuidade do trabalho que a Câmara tem vindo a desenvolver tem sido notório o levantamento e a mobilização da juventude numa actividade de nítido alcance social.

## Educação para a saúde

O pólo de animação de Macieira recebeu a visita de duas técnicas de Saúde, enfermeiras, que ensinaram aos mais novos alguns truques para serem fortes e saudáveis.

Alertar para a higiene corporal, explicar o que é uma alimentação saudável e equi-librada foram temas debatidos na acção de sensibilização, intitulado *“Se queres ser forte e saudável”*.



## Jornal de Cristelos

O programa “Ser Criança” foi um dos participante na Feira de Artesanato, promovida pela Câmara de Lousada, e que decorreu no recinto da feira entre 17 e 22 de Julho.

Trabalhos em plasticina, pasta de papel, gesso, barro, objectos pintados e quadros com flores e conchas eram os atractivos

do stand dos pólos de animação.

Quem visitava este espaço podia ainda apreciar o jornal elaborado pelo Pólo de Cristelos e conhecer melhor o projecto, quais os parceiros e qual a sua finalidade.

Outra das actividades do “Ser Criança” foi a organização do Festival de Karaoke, da freguesia de Macieira, que contou com a participação de um elemento do pólo e com a actuação do grupo no intervalo.

## Colónia de Férias para filhos dos funcionários da Câmara



*O pelouro da Acção Social promove anualmente uma colónia de férias, destinada aos filhos dos funcionários. A segunda quinzena de Julho é altura escolhida para levar os mais novos até à Praia das Caxinas. Desde as oito da manhã até às cinco da tarde os mais novos divertem-se, sempre sobre o olhar atento dos técnicos da Acção Social, de um JVS (Jovens Voluntários para a Solidariedade) e de jovens do OTL (Ocupação dos tempos Livres).*

*Durante a Colónia de Férias deste ano houve ainda tempo para visitarem o Museu das Rendas, em Vila do Conde, a cidade berço, Guimarães, passear no Jardim Zoológico da Maia, fazerem ginástica, concursos e muitas brincadeiras.*

## Lustosa venceu Mini-Estrelas

A final do Mini-Chuva de Estrelas, que decorreu no dia 18 de Julho, animou a inúmera multidão que assistiu ao desfile de 12 mini-vedetas. Lustosa foi a estrela que brilhou mais forte e a jovem Ana Rita Guimarães encantou com a imitação de Claudisabel.

Márcia Pinto e amigas, da freguesia de Nespereira, representaram as SantaMaria, e com o tema "Eu sei, Tu és", obtiveram o 2.º lugar.

A freguesia da Ordem foi a 3.ª classificada, com a interpretação de Pedro Ribeiro, que imitou Ricky Martin no tema "La Copa de la Vida".



Ana Rita cantou e encantou com a imitação de Claudisabel

## Ciclo de Cinema jovem

Incutir nos mais novos o gosto pela sétima arte ou proporcionar tempo de férias bem preenchidos foram os objectivos do Ciclo de Cinema Jovem, organizado pelo pelouro da Juventude.

A iniciativa decorreu durante todas as quintas-feiras dos meses de Julho e Agosto. A variedade de filmes permitiu levar ao cinema os mais novos, com a projecção do filme "Pinóquio", e os mais jovens que puderam assistir ao "Titanic", à "Tentação", ou ao "Testamento do Senhor Napomuceno", entre outros.

Acresce referir que a enorme adesão dos mais jovens fez com que os bilhetes esgotassem logo no início de cada semana.

## Êxito na concentração motard

No primeiro fim-de-semana de Julho o destino dos motards foi Lousada.

A organização da III Concentração Motard esteve a cargo do Moto Clube do Vale do Sousa, que contou com mais de 500 participantes. Durante dois dias dedicaram-se a jogos tradicionais, como a prova de tracção ou a prova de lentos, e conheceram melhor o Concelho, através de passeios turísticos.

No entanto, a grande atracção foi o show do acrobata espanhol A.C. Farias que, entre o cruzamento das Piscinas e a Rua do Tojeiro, veio mostrar as suas habilidades. Do programa destacou-se ainda o passeio nocturno por Lousada e o passeio mototurístico Terras do Vale do Sousa, com paragem na Junta de Freguesia de Meinedo.

## Animação no Verão Cultural

O Verão Cultural98, programa de animação da responsabilidade dos pelouros da Cultura e da Juventude, redundou num grande êxito. Para este resultado, muito contribuiu a adesão da população do Concelho que, em grande número assistiu aos espectáculos.

Para o Vereador da Cultura, "esta foi a melhor organização dos últimos anos, quer pela forma como decorreu, quer pela forma como o público participou e assistiu aos espectáculos. A programação variada deste ano, teve como complemento a abertura do Auditório Municipal, o que mais elevou em qualidade as realizações levadas a efeito."

Exposições de pintura e de escultura, música clássica, moderna, ligeira e popular portuguesa (com as participações de Tony Carreira e do Império dos Sentados), sessões de cinema e de teatro, feira de artesanato e provas desportivas rechearam um programa que decorreu com muita animação. Entretanto, o programa cultural e desportivo vai conhecer importante dinamização até ao final do ano (ver última página).

## Feira de Artesanato atraiu muito público

Integrado no programa do Verão Cultural realizou-se a 2.ª Feira de Artesanato, onde os 22 stands mostraram a arte e a tradição do Vale do Sousa. Contactar de perto com os artesãos e apreciar o seu trabalho foram atractivos que reuniu grande participação do público.

Para a Vereadora do Turismo, Prof.ª Lígia Ribeiro, tratou-se de uma forma de promover o artesanato local e de proporcionar a toda a população um contacto mais directo com os trabalhos realizados.

De acordo com a mesma responsável, a Feira afirmou-se, novamente, pela sua

vertente positiva sendo notório o contentamento dos artesãos que promoveram os seus trabalhos e da população que aproveitou esta iniciativa para apreciar e até comprar muitos dos produtos apresentados.



# Diminuir os fogos no Concelho

## - intenção do Vereador Rui Magalhães

Vigilância móvel motorizada, limpeza de matos e abertura de caminhos florestais são as linhas de combate aos incêndios implementadas este ano pela CEFFL (Comissão Especializada de Fogos Florestais de Lousada).

As medidas enquadram-se num projecto, que ronda os 12 mil contos, participado em 25% pela CNEFF (Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais).

Alertar as empresas e os proprietários dos terrenos para a limpeza de matos e de zonas arborizadas foram as propostas saídas da reunião da Comissão Local de Fogos Florestais, recentemente realizada.

A Vigilância móvel motorizada no concelho, em curso durante os meses de Verão, tem como verba estipulada 1500 contos, dos quais 75% são participados pela Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF), e o restante pela autarquia.

As três brigadas que integram o programa são compostas por igual número de elementos, que diariamente percorrem o concelho em veículos motorizados, tendo em vista a detecção e até a extinção de pequenos focos de incêndio. Quando o fogo atinge proporções maiores cabe aos vigilantes alertar os Bombeiros.

Os resultados desta iniciativa são evidenciados pela ajuda e informação que proporcionam aos bombeiros, tendo já a Comissão de Fogos Florestais de Lousada (CFFL) proposto o aumento de patrulhas para o próximo ano.

### Abertura de Caminhos

Limpar toda a vegetação existente ao longo dos caminhos florestais, incluindo uma bordura de 10 metros de cada lado dos caminhos florestais, é uma das medidas incluída na limpeza de matos.

Cerca de 5 mil contos é o valor desta acção que se desenvolve em estreita cooperação com as Juntas de Freguesias que possuem uma maior área florestal. Desta forma, é da responsabilidade das entidades locais a



Uma das principais medidas foi o acesso à Serra de Campelos

contratação de trabalhadores auxiliados por alguns elementos destacados pelo Centro de Emprego e por uma empresa privada que se dedica essencialmente à limpeza dos caminhos florestais.

Para este ano, o abertura dos caminhos, orçada em 5 mil contos, inclui ligações florestais entre a Boca do Ribeiro à Serra de Campelos, da Boca de Ribeiro à Senhora de Águeda (Sousela), o caminho florestal do Monte, no Lugar Novo (Meinedo e Caíde), no Alto do Pedroso (Cristelos), da Ameixoeira (Pias) ao lugar de S. Jorge (Boim) e o caminho do Limoeiro a Lourosa (Silvares). **“Minimizar gradualmente a grande ocorrência de fogos”** é a defesa do Vereador Rui Magalhães, que acumula a função de Presidente da

CEFFL, entidade composta por representantes do Instituto Florestal de Entre Douro e Minho, da Associação Florestal do Vale do Sousa, Bombeiros Voluntários de Lousada, Guarda Nacional Republicana, Portucel e Soporcel, empresas de celulose com interesses florestais no concelho.

Na última reunião, realizada no início do mês, foi dado destaque à necessidade de implementar campanhas de sensibilização dirigida para o público em geral. Ao mesmo tempo, foi defendida como forma eficaz de prevenção de fogos a responsabilização das empresas de exploração das florestas para a limpeza das zonas arborizadas e aos proprietários das matas para procederem de igual modo.

### 450 mil contos para água

A Câmara acabou de adjudicar duas empreitadas de abastecimento de água num encargo global a rondar os 450 mil contos.

Trata-se da 4.ª fase para o fornecimento à zona sul do concelho, entregue à empresa Irmão Magalhães pelo valor de 265 mil contos, e a 1.ª fase da zona nascente, adjudicada à mesma empresa por 178 mil contos. A participação do fundos comunitários, através do Pronorte, vai permitir, ainda este ano, um investimento na ordem dos 150 mil contos.

Entretanto, foi adjudicada à firma Noraqua, Consultores de Engenharia, a elaboração do projecto do sistema geral de drenagem e tratamento de águas residuais das zonas sul e nascente.

O encargo é superior a 66 mil contos, pelo que, dada a dimensão do trabalho a efectuar, foi necessário proceder a concurso público internacional.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 16 de Março de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 04/1998, em nome de Adão Antero de Sousa Moreira, residente no lugar de Moinho Velho, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento do prédio sito no lugar de Ronfe, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da freguesia de Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 689/20695, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 2601 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 2.725 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 1.062 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 3.982,50 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 4, com a área de 547,55 m<sup>2</sup> a 807,25 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos (rés-do-chão + 1)  
Número de fogos total 4 fogos  
Número de lotes para habitação 4 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 190,20 m<sup>2</sup>  
Finalidade Passios (99,75 m<sup>2</sup>) e Alargamento do Caminho (90,45 m<sup>2</sup>) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 16 de Março de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

(Alteração ao Aviso datado de 3/4/89)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 17 de Março de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 03/1989, em nome de Joaquim Nunes Ribeiro, residente no lugar de Arcas, freguesia de Cristelos, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Arcas, freguesia de Cristelos, concelho de Lousada, da freguesia de Cristelos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob os n.ºs 107/131189 e 108/131189, e inscrito na matriz predial urbana sob o art.º n.ºs 528 e 522 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 7.800 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 3.989 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 11.763,90 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 8, com a área de 648 m<sup>2</sup> a 949 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 3 pisos + anexos  
Número de fogos total 14 fogos  
Número de lotes para habitação 8 lotes  
Número de lotes para comércio 2 lotes  
Número de lotes para (1) 2 lotes (n.º 7 e 8) para Habitação (4) e Comércio (2) em cada lote  
Área de cedência para o domínio público 1.741 m<sup>2</sup>  
Finalidade Passios, Aparcamento Automóvel e Arruamentos de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de urbanização foi fixado o prazo de 90 dias.

Paços do Município de Lousada, 17 de Março de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 30 de Março de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 05/1998, em nome de José Carneiro, residente no lugar de Secos, freguesia de Sousela, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Secos, freguesia de Sousela, concelho de Lousada, da freguesia de Sousela, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 11254, do Livro B-30, Fls. 77v, e inscrito na matriz predial urbana sob o art.º n.º 410 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 1.253 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 691 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 1.951 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 4, com a área de 202 m<sup>2</sup> a 376 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: Cave + 2 pisos (rés-do-chão + 1)  
Número de fogos total 3 fogos  
Número de lotes para habitação 3 lotes  
Número de lotes para Comércio 1 lote  
Área de cedência para o domínio público municipal 154 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento e Aparcamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão da Obra de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 30 de Março de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

(Alteração ao Aviso datado de 24/11/97)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 6 de Abril de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 19/1997, com as devidas alterações, em nome de Guilherme dos Santos Ribeiro, residente no lugar de Paço, freguesia de Covas, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento do prédio sito no lugar da Igreja, freguesia de Covas, concelho de Lousada, da freguesia de Covas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 63/130691, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 329 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 1.654 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 449 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 1.676,50 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 2, com a área de 731 m<sup>2</sup> a 900 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos  
Número de fogos total 2 fogos  
Número de lotes para habitação 2 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 23 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento do Arruamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão da Obra de urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 6 de Abril de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 11 de Maio de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 06/1998, em nome de Armando Eurico Ferreira, residente no lugar de Arcas, freguesia de Cristelos, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento do prédio sito no lugar de Casas Novas, freguesia de Aveleda, concelho de Lousada, da freguesia de Aveleda, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 28851, do Livro B-33 Fls. 64v, e inscrito na matriz predial urbana sob o art.º n.º 208 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 926 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 584 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 1.752 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 3, com a área de 269 m<sup>2</sup> a 312 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos (rés-do-chão + andar)  
Número de fogos total 3 fogos  
Número de lotes para habitação 3 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 68 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 11 de Maio de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 01 de Junho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 07/1998, em nome de Maria Elisa Barbosa Leão Dias, Maria de Lurdes Barbosa Leão e Maria Júlia Barbosa Leão Dias, residente no lugar de Chaves, freguesia de Novelas, concelho de Penafiel, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Devessa, freguesia de Nevogilde, concelho de Lousada, da Freguesia de Aveleda, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00039/200187, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 955 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 2.775,5 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 1.028 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 3.855 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 5, com a área de 364 m<sup>2</sup> a 806 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos (rés-do-chão + 1)  
Número de fogos total 5 fogos  
Número de lotes para habitação 5 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 156,6 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento (41,5 m<sup>2</sup>) e Estacionamento (115 m<sup>2</sup>), de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 01 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 15 de Junho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 08/1998, em nome de António da Cunha Moreira, residente no lugar de Picoto, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Almeida/Feira Nova, freguesia de Calde de Rei, concelho de Lousada, da Freguesia de Calde de Rei, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00277/041193, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 344 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 7.750 m<sup>2</sup>  
Área do prédio a lotear 4725 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 1.336 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 5.010 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 7, com a área de 365 m<sup>2</sup> a 3.025 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos (rés-do-chão + andar)  
Número de fogos total 6 fogos  
Número de lotes para habitação 6 lotes  
Número de lotes, 1 lote (n.º 7) - área restante que se destina à 2ª fase do terreno a lotear.  
Área de cedência para o domínio público municipal 2,330 m<sup>2</sup>  
Finalidade Arruamentos, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 15 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 22 de Junho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 09/1998, em nome de Carlos Pedro Teixeira Moreira, residente no lugar de Foz, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Corgo, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da Freguesia de Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 25971 a Fls. 196 do Livro B-67, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 553 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características

Área do prédio a lotear 5 056,95 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 1 176,5 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 3822 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 4, com a área de 875,25 m<sup>2</sup> a 1849,5 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos  
Número de fogos total 4 fogos  
Número de lotes para habitação 4 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 156,70 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento do Caminho, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 22 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 22 de Junho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 10/1998, em nome de Manuel Monteiro de Oliveira, residente no lugar de Moinhos, freguesia de Torno, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento do prédio sito no lugar de Moinhos, freguesia de Torno, concelho de Lousada, da Freguesia do Torno, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00192/140592, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 532 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

*Operação de loteamento com as seguintes características*

Área do prédio a lotear 2 484 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 1 194 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 3 870 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 3, com a área de 766 m<sup>2</sup> a 904 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos (R/Chão + Andar)  
Número de fogos total 3 fogos  
Número de lotes para habitação 3 lotes

Paços do Município de Lousada, 22 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 10 de Julho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 12/1998, em nome de António Carvalho, residente no lugar de igreja, freguesia de Lodares, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Igreja, freguesia de Lodares, concelho de Lousada, da Freguesia de Lodares, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00176/300490, e inscrito na matriz predial mista sob os art.ºs n.ºs 167 - Urbano e 354 - Rústico da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

*Operação de loteamento com as seguintes características*

Área do prédio a lotear 31.125 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 2.307,5 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 6 870 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 7, com a área de 640 m<sup>2</sup> a 26.001 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos + anexos  
Número de fogos total 7 fogos  
Número de lotes para habitação 7 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 1.284 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento de arruamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 28 de Julho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 29 de Junho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 11/1998, em nome de José Pereira de Magalhães, residente no lugar de Barroco, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Monte, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, da Freguesia de Vilar do Torno e Alentém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00141/200794, e inscrito na matriz predial urbana sob o art.º n.º 502 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

*Operação de loteamento com as seguintes características*

Área do prédio a lotear 1800 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 720 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 2 160 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 2, com a área de 810 m<sup>2</sup> a 810 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos  
Número de fogos total 2 fogos  
Número de lotes para habitação 2 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 180 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento da via, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 29 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 28 de Junho de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 13/1998, em nome de Luis dos Santos de Sousa Ribeiro, residente no lugar de Soutelo, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Soutelo, freguesia de Vilar do Torno e Alentém, concelho de Lousada, da Freguesia de Vilar do Torno e Alentém, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00209/270596, e inscrito na matriz predial urbana sob os art.ºs n.ºs 378 e 528 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

*Operação de loteamento com as seguintes características*

Área do prédio a lotear 2500 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 1.016 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 3 810 m<sup>3</sup>  
Número de lotes: 4, com a área de 420 m<sup>2</sup> a 930 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: 2 pisos (R/chão + andar)  
Número de fogos total 4 fogos  
Número de lotes para habitação 4 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 180 m<sup>2</sup>  
Finalidade Alargamento de passagens e baía de estacionamento, de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 28 de Julho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 10 de Agosto de 1998 o Alvará de Loteamento n.º 14/1998, em nome de Manuel Fernando Ribeiro Pires, residente no lugar de S. Jorge, freguesia de Boim, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Romariz, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00340/231090, e inscrito na matriz predial urbana sob os art.ºs n.ºs 2622 da respectiva freguesia. Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

*Operação de loteamento com as seguintes características*

Área total do prédio 36.338 m<sup>2</sup>  
Área do prédio a lotear 6 435 m<sup>2</sup>  
Área total de construção 4.600 m<sup>2</sup>  
Volume total de construção 13 426 m<sup>3</sup>  
N.º de lotes: 3, com a área de 700 m<sup>2</sup> a 3400 m<sup>2</sup>  
Número de pisos máximo: (Cave +4)  
Número de fogos total 33 fogos  
Número de lotes para habitação 3 lotes  
Área de cedência para o domínio público municipal 1 585 m<sup>2</sup> = (1 000 m<sup>2</sup> + 322,50 m<sup>2</sup> + 262,50 m<sup>2</sup>)

Finalidade: cedência para alargamento da via (1 000 m<sup>2</sup>) = cedência para alargamento e passagens (322,50 m<sup>2</sup>) e cedência para estacionamento público (262,50 m<sup>2</sup>) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.  
Para Conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 10 de Agosto de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
**DESPACHO**

Enquanto não for provido o lugar de Director de Departamento de Administração Geral, cometo ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira as respectivas competências, a quem delego a assinatura de correspondência e de documentos de mero expediente.

A substituição do Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, nas suas faltas e impedimentos, será efectuada pela Chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade, a quem delego a assinatura de correspondência de documentos de mero expediente, que se inserem na esfera da Divisão.

Nas suas faltas e impedimentos, a Chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade é substituída pelo Chefe de Secção de Taxas e Licenças.

Lousada e Paços do Município, 5 de Julho de 1998

O Presidente da Câmara  
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
**DESPACHO**

Determino que, até sejam preenchidos os lugares de Chefe de Secção e com efeitos a partir da presente data, as funcionárias Maria da Conceição Machado Leal Coelho Nunes e Armada Paula Meireles Ferreira sejam responsáveis, respectivamente, pela Secção de Recursos Humanos e pela Secção de Expediente e Serviços Gerais.

Lousada e Paços do Município, 09 de Abril de 1998

O Presidente da Câmara  
Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu em 16 de Junho de 1998 à alteração da área de implantação no lote n.º 6, que passa a ser de 390 m<sup>2</sup> e não como constava do Aviso datado de 22 de Maio de 1997, referente ao Alvará de Loteamento n.º 5/89 (com as alterações introduzidas e com o Alvará emitido em 27/06/97), em nome de António Adelino da Costa Neto, sito no lugar de Chamistães, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada.

Paços do Município de Lousada, 16 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO  
**AVISO**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 21 de Maio de 1998 o Alvará de Licença de Construção n.º 409/98 em nome de A. M. Silva, Construções, Lda., para a construção de um edifício destinado a habitação e comércio a realizar na Rua Santo António, freguesia de Silveiras, concelho de Lousada, no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada sob o n.º 00415/270696, de Freguesia de Silveiras.

Alvará de Industrial de Construção Civil n.º 22511-ICC

N.º de pisos: 5; 5 - acima da cota de soleira; Cérculo - R/Chão, 1.º + 2.º + 3.º + 4.º andar; Área total de Construção - 2061 m<sup>2</sup>; Volume de construção - 25 762, 5 m<sup>3</sup>; Utilização - Habitação e Comércio.

Paços do Município de Lousada, 02 de Junho de 1998

Por subdelegação de competências do Senhor Presidente da Câmara,  
O Vereador,  
José Faria Santalha, Prof.



**CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA**  
**DESPACHO**

Determino que, até seja preenchido o lugar de Chefe de Secção de aprovisionamento, finanças e contabilidade, seja responsável, com efeitos a partir desta data, a funcionária Ana Maria Pereira Teixeira de Matos.

Lousada e Paços do Município, 09 de Abril de 1998

O Presidente da Câmara

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.

# Agenda Cultural e Desportiva

Setembro-Dezembro de 1998

## Setembro

*Estágio da Selecção Nacional de Hóquei em Patins (Juniões)*

*Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo*

*Final Concelhia do Festival Karaoke*

*Inauguração do Auditório Municipal*

*Festa de Recepção aos Professores*

*Comemoração do 100.º aniversário da Assembleia Lousadense (exposição e colóquio)*

*Reabertura da Biblioteca (Auditório)*



Festa de Recepção aos Professores



Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo

## Outubro

*Inauguração do Auditório Municipal*

*Jornadas de Arqueologia*

*Abertura do Apeadeiro de Nespereira*

*Lançamento do livro "Eu Lembrei de Minguito", de Rosa Soares*

*Teatro para os alunos das escolas primárias e jardins de infância*

*Exposição de pintura de Ermelinda Maia*

## Novembro

*Concerto de Todos os Santos*

*Lançamento do livro "Apocalipse", de Fernando Alves Mendes*

*Exposição de joalheria de Agostinho Mendonça*

*Sessão de poesia com os poetas da região*

## Dezembro

*Concurso "Montras de Natal"*

*Exposição de pintura de António Melo Rosa*

*Sessões de cinema para escolas e jardins de infância*

*Concertos de Natal (coral e instrumental)*

*Comemoração do 50.º aniversário da Associação Desportiva de Lousada*